MOTA, NVYVP. **Emigração de médicos brasileiros para os Estados Unidos da América.** 2018. 122 p. Tese (Doutorado em Saúde Global e Sustentabilidade) Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo.

RESUMO

A tese aborda, inicialmente, a mobilidade de médicos pelo mundo a partir de levantamento bibliográfico em base de dados. Identifica a escassez de informações referentes aos médicos brasileiros, apesar de existirem algumas evidências a respeito da emigração destes profissionais para exercerem sua profissão em outros países. OBJETIVO: analisar aspectos que determinam a emigração de médicos brasileiros para os EUA. METODOLOGIA: a principio foi realizada uma etapa exploratória, seguida de levantamento de dados em conselhos de classe brasileiros e sites norte-americanos. Utilizou-se uma amostra por conveniência através da técnica “bola de neve”; identificou-se a existência de médicos que emigraram; foi enviado, via e-mail, questionário elaborado pela autora com questões fechadas e abertas a respeito dos motivos pelos quais escolheram os EUA para emigrar, por que foram, por que ficaram, por que voltariam e por que não voltariam a morar no Brasil. Realizadas algumas entrevistas por Skype. Foi realizada a tabulação dos dados quanti e qualitativos. RESULTADOS: inicialmente os médicos escolhem emigrar por motivos pessoais (família, oportunidades profissionais, oportunidades em geral, facilidade do idioma); ao se estabelecerem nos EUA vivenciam uma nova forma de vida, o que os faz escolher permanecer (melhores condições de trabalho, qualidade de vida, família e oportunidades gerais); as causas do não retorno ao Brasil passam a ter motivos externos (insegurança, cenários profissional, politico e econômico). CONCLUSÃO: existe um processo emigratório de médicos brasileiros para os EUA; a principio a vontade de emigrar não está bem definida; o salário não é citado como questão primordial para emigrar; a presença da família facilita a permanência no país; fluência na língua inglesa é fundamental e é necessário recomeçar a vida profissional como um recém-formado em medicina pois não existe processo de validação de diploma ou de especialidades.

**Palavras-chave:** Mobilidade; Migração de Profissionais; Médicos; Fuga de Cérebros; Equidade; Emigração e Imigração.

MOTA, NVYVP. **Emigration of Brazilian doctors to the United States of America.** 2018. 122 p. Thesis (Doutorado em Saúde Global e Sustentabilidade) Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ABSTRACT

This thesis considers, initially, the mobility of doctors throughout the world from a bibliographic database collection. It identifies the lack of information regarding Brazilian doctors, although some evidence on the emigration of these professionals to practice their profession in other countries exists.

OBJECTIVE: to analyze aspects that determine the emigration of Brazilian doctors to the United States of America. METHODOLOGY: at first there was an exploratory stage, followed by a data collection in Brazilian professional associations and North American websites. A sample by convenience was used through the “snowball” technique; the existence of doctors that emigrated was identified; a questionnaire, elaborated by the author with closed and open questions, was sent by e-mail, regarding their motives to choose the USA to emigrate, why they have gone, why they stayed and why they would or wouldn’t come back to live in Brazil. A few interviews were made by Skype. A tabulation of the quantitative and qualitative data was made. RESULTS: initially the doctors choose to emigrate for personal motives (family, professional opportunities, general opportunities, no language barriers); when established in the USA, they experience a new way of life that makes them stay (better work condition, quality of life, family and general opportunities); external motives become the cause not to come back to Brazil (the lack of security, professional, political and economic scenarios). CONCLUSION: there is an emigrational process of Brazilian doctors to the USA; at first the will to emigrate is not well defined; the salary is not mentioned as a primal reason to emigrate; the presence of the family eases the stay in the country; the proficiency in the English language is fundamental and it is necessary to restart the professional life as a recently graduated in med school since there isn’t an university degree or medical specialty degree validation.

**Keywords:** Mobility; Professional Migration; Medical Doctor; Brain Drain; Equity; Emigration and Immigration.